

CARTA ANUAL DE
POLÍTICAS PÚBLICAS
E GOVERNANÇA
CORPORATIVA - 2021





Em conformidade com o art. 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, os membros do Conselho de Administração subscrevem a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício social de 2021.



IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ 07.226.794/0001-55 - NIRE: 42.3.0002948.3
Sede: Joinville/SC
Tipo de estatal: Empresa pública
Tipo societário: Sociedade Anônima
Tipo de capital: Fechado
Abrangência de atuação: Regional, no município de Joinville
Sector de atuação: Saneamento Básico
Diretor Presidente: Fernando Buendgens Schneider Telefone: (47) 2105-1600 / e-mail: fernando.schneider@aguasdejoinville.com.br
Auditor Independente: Aderbal Alfonso Hoppe Telefone: (47) 3209-3290
Data de divulgação: 07/2022

COMPETÊNCIAS:

- a) Explorar diretamente ou por intermédio de terceiros os serviços de água e esgotos sanitários;
- b) Realizar estudos, elaborar projetos e executar orçamentos de obras e ações necessárias para a consecução das atividades acima referidas;
- c) Planejar e operar os sistemas de saneamento básico no território do município de Joinville, compreendendo a captação, adução, tratamento e distribuição de água e coleta, afastamento, tratamento e disposição final do esgoto sanitário, comercializando esses serviços e os benefícios que direta ou indiretamente decorrerem de seus empreendimentos, bem como prestar serviços correlatos com seu objeto social;



- d) Obter e captar recursos para o investimento nas áreas comercial e operacional dos sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário na sua área de atuação;
- e) Colaborar e firmar acordos ou convênios de colaboração com órgãos ou entidades federais, estaduais, municipais, com entidades privadas ou públicas para a consecução de seus fins sociais, bem como celebrar ajustes ou contratos de colaboração, assistência técnica e novos negócios que visem à elaboração de estudos, à execução de planos e programas de desenvolvimento econômico e a implantação de atividades que se relacionem com os serviços pertinentes aos seus objetivos, inclusive mediante remuneração;
- f) Prestar assistência técnica e/ou administrativa, ou ainda, operar sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário em municípios cujos sistemas se encontram vinculados ou interligados ao sistema do Município de Joinville/SC, mediante a celebração de convênios, contratos ou consórcios específicos;
- g) Constituir ou participar de outras Companhias, na qualidade de acionista ou quotista, de modo a atingir seus objetivos sociais;
- h) Desenvolver isoladamente, ou em parceria com empresas públicas ou privadas, empreendimentos relacionados aos serviços de saneamento básico;
- i) Promover o desenvolvimento de pesquisas, melhorias e inovações inerentes à sua área de atuação, avaliando oportunidades de comercialização de tecnologias (produtos, processos e serviços) resultantes de projetos de P&D&I e, por meio de licenciamento, transferência, cessão ou direito de uso.
- j) Explorar atividades de geração e comercialização de energia elétrica, para si ou para terceiros, derivada ou não do aproveitamento de subprodutos dos processos relacionados aos serviços de saneamento.



DATA DE INSTITUIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO:

A Companhia Águas de Joinville (CAJ) foi criada pela Lei Municipal nº 5.054 de 02/07/2004 e constituída sob a forma de Sociedade de Economia Mista, através de Estatuto Social em 17 de novembro de 2004, com controle acionário exercido pela Prefeitura Municipal de Joinville (99,99% das ações). Em 27 de julho de 2005, a Companhia celebrou contrato de concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com a Prefeitura do Município de Joinville/SC sob o número 363/2005, pelo período de 20 anos, o qual foi alterado para indeterminado, conforme dispõe a Lei 8.727/2019. A concessão pela Prefeitura Municipal de Joinville contempla todo o sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, inicialmente administrado/investido pelo concessionário anterior (CASAN), que demandou ação judicial sobre esses investimentos, portanto, sub judice. A Companhia iniciou suas atividades em junho de 2005 e a operação do sistema de água e esgoto em agosto de 2005.

Em 09 de janeiro de 2018, foi deliberada em Assembleia e, em 25 de abril de 2018, alterada a sua natureza jurídica para empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado, passando a ser controlada integralmente pela Prefeitura Municipal de Joinville, que detém 100% do seu capital social, ato autorizado pelo artigo 91, §1º, da Lei Federal nº 13.303/2016.



REGULAÇÃO:

A Companhia está sujeita à regulação da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (ARIS), conforme contrato nº 219/2017.

ESTRUTURA FÍSICA:

Em termos de estrutura física, a Companhia Águas de Joinville faz a gestão de 02 estações de tratamento de água (ETAs), 13 estações de tratamento de esgoto (ETEs), 13 reservatórios, 2.318 km de redes de água, 678 km de redes de esgoto, 110 estações elevatórias de esgoto, 05 unidades de atendimento, 01 almoxarifado e 01 sede administrativa.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL:

Conforme previsto no artigo 10 do Estatuto Social Consolidado da Companhia, de 14/06/2021, consideram-se Administradores os membros do Conselho de Administração e da Diretoria.

A Assembleia Geral da Companhia Águas de Joinville é presidida pelo Prefeito Municipal, o qual representa o acionista (Prefeitura Municipal de Joinville), que detém 100% das ações com direito a voto.

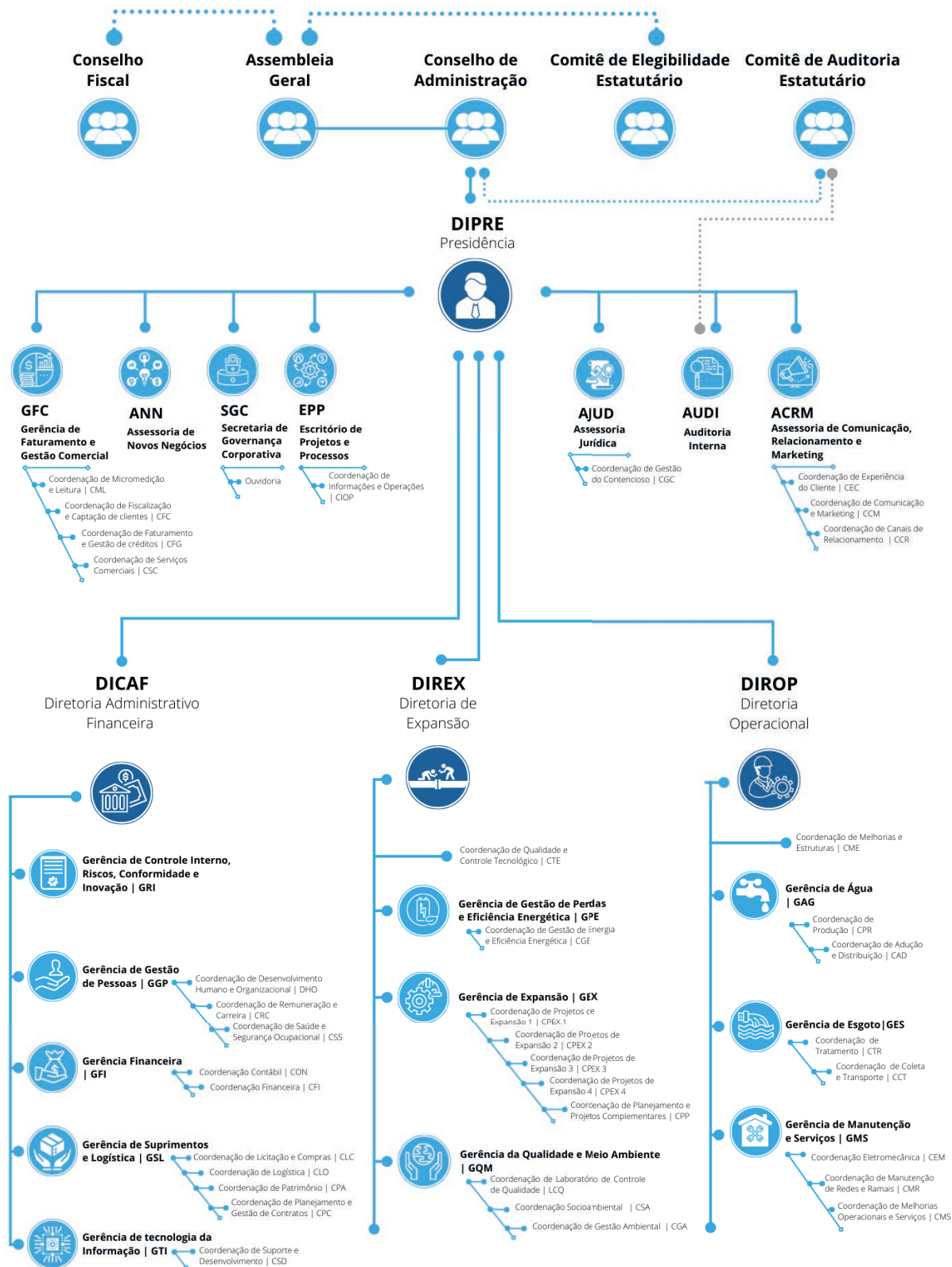
O Conselho de Administração é um órgão de deliberação colegiada, composto por 7 (sete) membros titulares, os quais possuem um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos. Um dos conselheiros é empregado da Companhia e foi eleito pelos colaboradores.

A Companhia tem um Conselho Fiscal, de funcionamento permanente, com poderes, atribuições e qualificações definidas nos artigos 161 a 165 da Lei 6.404/76; composto de 3 (três) membros efetivos e suplentes em igual número, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida reeleição.

A Companhia atualmente tem 4 (quatro) Diretores, eleitos pelo Conselho de Administração, excetuando-se o Diretor-Presidente, que é eleito pela Assembleia Geral. O mandato dos Diretores é de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição. Compõem a Diretoria: Diretor-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro, Diretor de Expansão e Diretor Operacional. Além disso, temos os cargos de Assessores, Gerentes e Coordenadores.



ORGANOGRAMA



AUDITORES INDEPENDENTES ATUAIS DA EMPRESA:

TATICCA Auditores Independentes S/S - CRC-2SP032267/O-1 - CVM -12220

CNPJ 20.840.718/0001-01

Rua Dr. Geraldo Campos Moreira 375, Sala 51, Brooklin Novo, CEP 04571-020 - São Paulo/SP - Brasil

Tel.: (47) 3209-3290

Aderbal Alfonso Hoppe

CRC 1SC020036/O-8 T-SP

CONSELHO FISCAL:

Luiz Claudio Gubert	Presidente
Mauricio Woehl Junior	Membro
Samara Perfeito Nunes	Membro

SUPLENTES:

Christian Chermak	Presidente
Maria Cristina dos Santos de Sant'Ana	Membro
Elizia Roberta Mafra	Membro

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL DE POLÍTICAS

Marcelo Hack	Conselheiro - Presidente
Daniel Augusto Hoffmann	Conselheiro - Vice-Presidente
Giancarlo Schneider	Conselheiro
Fabio Rodrigo Schatzmann	Conselheiro - Membro Independente
Julio de Oliveira Moreira	Conselheiro
Valdecio de Oliveira	Conselheiro - Membro Independente
Thiago Alberto Amorim	Conselheiro - Representante dos empregados

DIRETORIA:

Fernando Buendgens Schneider	Diretor-presidente
André Domingos Romero Castro	Diretor Administrativo-Financeiro
Kamilo Reis Carnasciali dos Santos	Diretor de Expansão
Alisson Shigueru Takahashi	Diretor Operacional



Força de trabalho:

A força de trabalho da empresa é composta de 453 empregados, regidos pela CLT, sendo 04 Diretores Celetistas e 10 Conselheiros.

PERFIL POR FUNÇÃO	QTDE	%
Diretor	3	0,66%
Assessor	4	0,88%
Gerente	11	2,43%
Coordenador	35	7,73%
Administrativo/Operacional	400	88,30%
TOTAL	453	100,00%

Obs.: Considerando 22 estagiários.

PERFIL POR ESCOLARIDADE	QTDE	%
Ensino Fundamental completo	08	1,77%
Ensino Médio completo	208	45,92%
Educação Superior incompleta	08	1,77%
Educação Superior completa	160	35,32%
Pós-graduação completa	49	10,82%
Mestrado completo	20	4,40%
TOTAL	453	100,00%

Base: 12/2021.

SEGMENTOS	ECONOMIAS		LIGAÇÕES	
	ÁGUA	ESGOTO	ÁGUA	ESGOTO
Industrial	1.476	483	1.302	421
Comercial	16.633	8.800	12.586	6.070
Pública	742	328	546	240
Residencial	220.479	74.686	145.017	134.039
Total	239.330	84.297	159.451	40.770
Tarifa Social	5.797	1.006	5.719	989

Base: 12/2021.



02 POLÍTICAS PÚBLICAS

Para realização das suas atividades, a Companhia Águas de Joinville conta com uma gama significativa de fornecedores, os quais fornecem os principais insumos e prestam serviços essenciais à população. Quaisquer eventos a eles relacionados impactam diretamente na eficiência dos serviços e, por consequência, na imagem da empresa perante os consumidores e a sociedade. A relação detalhada de fornecedores também se encontra no site da Companhia Águas de Joinville. Os fornecedores de materiais e serviços são selecionados e qualificados por meio de Editais Públicos de Licitação, com base nas Leis Federais 8.666/93, 10.520/02 e 13.303/16, com exceção do fornecimento de energia elétrica que é realizado por uma concessionária e regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, inciso I, exige a elaboração de “carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos”.

Essas informações estão detalhadas a seguir.

2.1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

Descrição do negócio: Atua no setor concessionário de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto, realizando estudos, projetos, planejando e operando sistemas de água e esgoto, captando recursos para investimento na ampliação e melhoria dos sistemas, e realizando acordos e convênios com outras instituições de interesse, em prol da universalização dos serviços e melhoria da qualidade dos serviços, a um preço justo.

A criação da Companhia Águas de Joinville veio ao encontro dos anseios da comunidade joinvilense, que, após 30 anos de serviços prestados pela Companhia Estatal, julgou oportuno e necessário romper o contrato de concessão e criar a nova Companhia, empresa com raízes na cidade de Joinville.

A Prefeitura Municipal de Joinville criou primeiramente a AMAE - Agência Municipal de Regulação dos Serviços de Água e Esgoto de Joinville, órgão público; e a partir de então foi desenhada a empresa que sucederia a Estatal na gestão dos serviços de água e esgoto. O município reassumiu os serviços em 02 de agosto de 2005, data em que a Companhia Águas de Joinville deu início às operações.

Já nos primeiros anos da concessão, a Companhia Águas de Joinville elaborou um plano de expansão do SES - Sistema de Esgotamento Sanitário que objetivava a ampliação da cobertura de esgoto da cidade, cujo percentual em 2005 era de 14%.

2.2. POLÍTICAS PÚBLICAS

Constitui o principal objeto social da Companhia a prestação de serviços de saneamento básico com vistas à universalização na cidade de Joinville, compreendendo as atividades de abastecimento de água e esgotamento sanitário. O quadro abaixo representa como a Companhia Águas de Joinville atende a cidade de Joinville, e quais são as principais entregas feitas à sociedade.



ATUAÇÃO	FOCO ESTRATÉGICO	ATIVOS	ENTREGA PARA SOCIEDADE
Abastecimento de Água	Água não pode faltar e a qualidade é condição básica de fornecimento	2 ETAs 13 Reservatórios 239.330 Economias ativas de água 2.318 km de rede de água	99,78% de cobertura com rede de água 2.100 litros de água distribuídos por segundo 97,78% de índice de disponibilidade de água
Esgotamento Sanitário	Universalização, monitoramento da qualidade dos serviços e redução do impacto ambiental	13 ETEs 110 Estações elevatórias 97.897 Economias com cobertura de esgoto 678 km de rede de esgoto	40,9% de cobertura de esgoto - 32.341,6 m ³ de esgoto tratado por dia 100% de tratamento do esgoto coletado

Base: 12/2021.

2.3

OBJETIVOS, INDICADORES E METAS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS:

MISSÃO – Prestar serviços de água e esgoto para melhorar a qualidade de vida do joinvilense.

VISÃO – Estar presente em todas as casas, sendo motivo de orgulho para a população de Joinville.



EIXOS

MAPA ESTRATÉGICO 2022/2026

PERSPECTIVAS:	EXCELÊNCIA OPERACIONAL DO SAA E SES / INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIO	EXPERIÊNCIA DO CLIENTE	UNIVERSALIZAÇÃO / EXPANSÃO DE NEGÓCIOS
Financeira – Conjunto de estratégias econômico- financeiras para geração de resultados	1. Reduzir custos e despesas, aumentando a eficiência no uso dos recursos e processos empregados		2. Maximizar a geração de receita, garantindo lucratividade e rentabilidade nos investimentos
Mercado e Imagem – Conjunto de estratégias para os mercados atendidos, canais de comunicação e relacionamentos		3. Captar e fidelizar, entregando uma experiência positiva em todos os canais 4. Melhorar a imagem institucional, sendo transparente e proativo nas comunicações	5. Ampliar atuação, desenvolvendo novos mercados, produtos e serviços
Processos Internos – Conjunto de processos necessários para geração de valor às partes interessadas	6. Assegurar eficiência e eficácia na gestão dos serviços de abastecimento de água, reduzindo as perdas de água e garantindo água potável e disponível 7. Assegurar eficiência e eficácia na gestão dos serviços de esgotamento sanitário, garantindo esgoto coletado e tratado 8. Assegurar eficiência e eficácia na gestão dos processos de manutenção e apoio, garantindo convergência com os processos principais		9. Assegurar eficiência e eficácia nos projetos e serviços prestados, utilizando-se dos melhores métodos e tecnologias inovadoras
Aprendizado e Crescimento com Sustentabilidade – Conjunto de recursos e atitudes que viabilizam a geração de valor	10. Promover o desenvolvimento e o engajamento organizacional, atuando com responsabilidade socioambiental e integridade em relação a todas as partes interessadas		

TABELA COM O PESO ATRIBUÍDO PARA CADA PERSPECTIVA E OBJETIVO ESTRATÉGICO, COM VISTAS A DIFERENCIAR A RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA DAS PRINCIPAIS METAS.

PERSPECTIVA	PESO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	PESO ESTRATÉGICO
Financeira	17,5%	Maximizar as receitas	100%
Mercado	30%	Captar, fidelizar e encantar os clientes, criando uma experiência positiva em todos os canais	20%
		Melhorar a imagem institucional	60%
		Ampliar atuação, desenvolvendo novos mercados e novos serviços	20%
Operações	30%	Prestar serviços com eficiência, preservando a infraestrutura da cidade	70%
		Assegurar eficiência e qualidade na gestão dos serviços de abastecimento de água, garantindo água boa e disponível	15%
		Assegurar eficiência e qualidade na gestão dos serviços de esgotamento sanitário, garantindo esgoto afastado e tratado	15%
Pesquisa e Expansão	15%	Assegurar eficiência e qualidade nos projetos e obras de expansão	60%
		Contribuir para rios limpos e vivos	20%
		Pesquisar e aplicar as melhores soluções para o SAA - Sistema de Abastecimento de Água e o SES - Sistema de Esgotamento Sanitário	20%
Processos de Apoio e Gestão do Conhecimento	7,5%	Atuar com responsabilidade socioambiental e integridade, promovendo o engajamento organizacional e aprimorando a gestão do conhecimento	35%
		Garantir segurança, eficiência e eficácia na gestão dos sistemas de informação e de suporte administrativo-financeiro, buscando a manutenção da saúde financeira	65%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA CAJ E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO MILÊNIO

Em 2015, foi elaborada pela Cúpula das Nações Unidas uma agenda sobre o Desenvolvimento Sustentável no planeta. A agenda é detalhada no documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” e propõe a atuação em áreas vitais para a humanidade.

Por meio desta Agenda, a ONU propõe 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e 169 metas que articulam as dimensões social, econômica e ambiental, e buscam concretizar os direitos humanos em todo o mundo (ONU, 2015). Desde 2015, a Companhia Águas de Joinville é signatária deste movimento. Desta forma, todos os seus objetivos estratégicos estão sempre alinhados com algum ODS.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - CAJ	ODS
Prestar serviços com eficiência, preservando a infraestrutura da cidade	9 - Indústria, inovação e infraestrutura 12 - Consumo e produção responsáveis
Assegurar eficiência e qualidade na gestão dos serviços de abastecimento de água, garantindo água boa e disponível	3 - Saúde e bem-estar 6 - Água potável e saneamento 7 - Energia limpa e acessível
Assegurar eficiência e qualidade na gestão dos serviços de esgotamento sanitário, garantindo esgoto afastado e tratado	3 - Saúde e bem-estar 6 - Água potável e saneamento 12 - Consumo e produção responsáveis
Contribuir para rios limpos e vivos	14 - Vida na água
Maximizar as receitas	8 - Trabalho decente e crescimento econômico
Captar, fidelizar e encantar os clientes, criando uma experiência positiva em todos os canais	3 - Saúde e bem-estar 12 - Consumo e produção responsáveis
Atuar com responsabilidade socioambiental, promovendo o engajamento organizacional e aprimorando a gestão do conhecimento	3 - Saúde e bem-estar 8 - Trabalho decente e crescimento econômico 11 - Cidades e comunidades sustentáveis
Maximizar as receitas, mantendo sempre um preço justo	8 - Trabalho decente e crescimento econômico
Assegurar eficiência e qualidade nos projetos e obras de expansão	9 - Indústria, inovação e infraestrutura 11 - Cidades e comunidades sustentáveis
Pesquisar e aplicar as melhores soluções para o SAA - Sistema de Abastecimento de Água e o SES - Sistema de Esgotamento Sanitário	17 - Parcerias e meios de implementação
Garantir segurança, eficiência e eficácia na gestão dos sistemas de informação e de suporte administrativo-financeiro, buscando a manutenção da saúde financeira	9 - Indústria, inovação e infraestrutura

2.4 RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Os recursos financeiros, essenciais para atender as necessidades operacionais e manter equilibrado o fluxo financeiro da Companhia, são garantidos pelas receitas provenientes dos recebimentos de tarifas de água e esgoto e serviços. Por outro lado, a empresa realiza investimentos constantes por meio do Plano Plurianual - PPA, para prestar os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, sem perder de vista a expansão e a garantia da qualidade da prestação desses serviços. O PPA é elaborado com uma visão de cinco anos, considerando estudos técnicos preliminares, plano municipal de saneamento, plano diretor de água, plano diretor de esgoto, diagnósticos operacionais e ambientais, e demais demandas dos sistemas de abastecimento. Os investimentos de curto, médio e longo prazos também estão previstos no PPA, que inclui os projetos com fontes de recursos asseguradas por meio de financiamento ou orçamento da empresa, e aqueles para os quais é necessária a captação de recurso.

a) Recursos próprios: anualmente é disponibilizado um montante cujo valor tem como base a capacidade financeira;

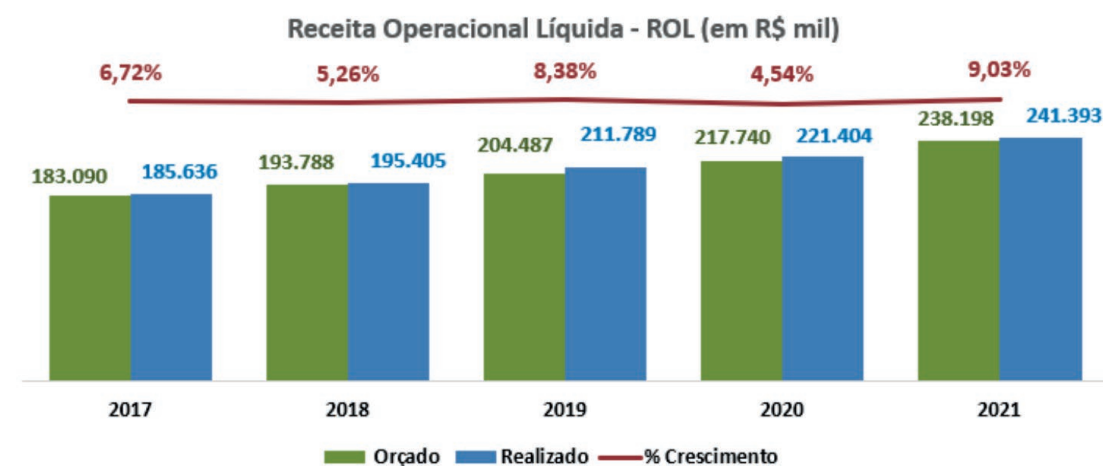
b) Recursos financiados: o plano de universalização considera a participação de recursos de terceiros, via financiamentos, para cumprir os investimentos requeridos, já que a empresa não conseguiria atingir as metas impostas pelo Novo Marco do Saneamento utilizando apenas recursos próprios. A Companhia Águas de Joinville tem contratos de financiamentos junto à Caixa Econômica Federal e BRDE - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul para serem aplicados nos investimentos.

c) Recursos a fundo perdido: (OGU - Orçamento Geral da União): recurso captado junto à União, no âmbito do Programa Saneamento Básico. O Programa tem como objetivo implementar medidas estruturantes que assegurem a melhoria da gestão e da prestação dos serviços públicos de saneamento básico, considerando o abastecimento de água potável, o esgotamento sanitário, a drenagem e manejo de águas pluviais, e a limpeza e manejo de resíduos sólidos urbanos.

2.5 RESULTADOS DE 2021

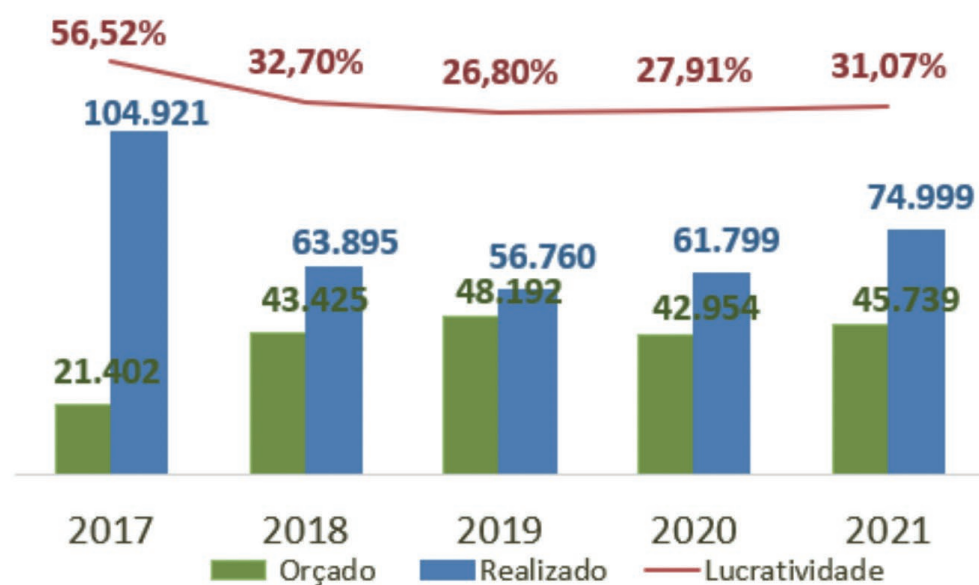
O ano de 2021 foi marcado por eventos importantes e, dentre eles, destacamos: Apesar do encolhimento, quando comparados ao ano anterior, os valores investidos em expansão e melhorias dos sistemas de água e esgoto, e em ações institucionais, são expressivos: R\$ 59 milhões, sendo R\$ 24 milhões em água, R\$ 34 milhões em esgoto e R\$ 1 milhão em patrimônio institucional, cujo detalhamento segue no presente relatório.

A Receita Operacional Líquida (sem considerar a Receita de Construção) da Companhia no ano de 2021 somou R\$ 241,393 milhões, ou seja, foi 1,34% maior do que o orçado para o período. Em relação ao ano anterior, houve um crescimento de 9,03%.



O Lucro Líquido da Companhia no ano de 2021 foi de R\$ 74,999 milhões, o que representou 63,97% a mais do que o Orçado para o ano e 31,07% da Receita Operacional Líquida. A Companhia realizou R\$ 59,085 milhões em investimentos em 2021, sendo R\$ 23,7 milhões aplicados em água e R\$ 33,8 milhões aplicados em esgoto, incluindo investimentos estruturantes e não estruturantes.

LUCRO LIQUIDO (em R\$ mil)

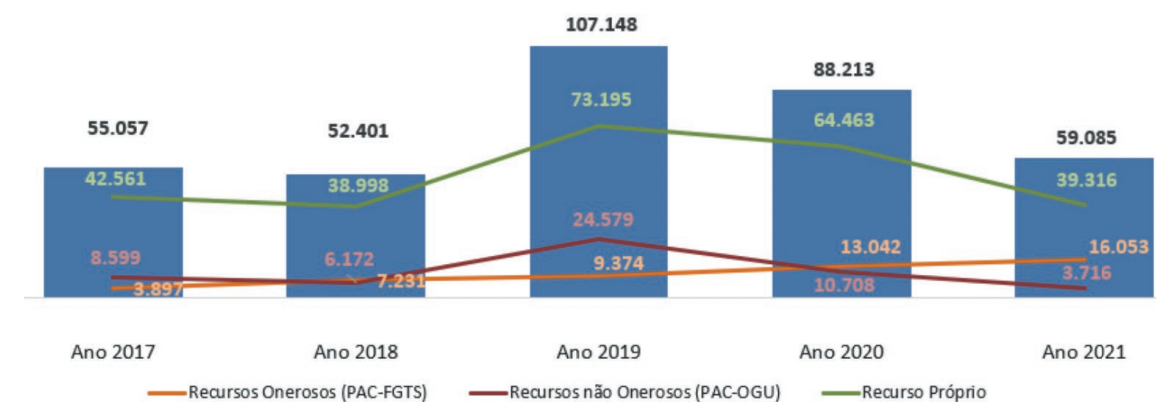


A Companhia realizou R\$ 59 milhões em investimentos em 2021.

Os recursos onerosos captados em 2021 totalizaram R\$ 16,053 milhões, enquanto os recursos recebidos a fundo perdido (OGU) representaram R\$ 3,716 milhões.

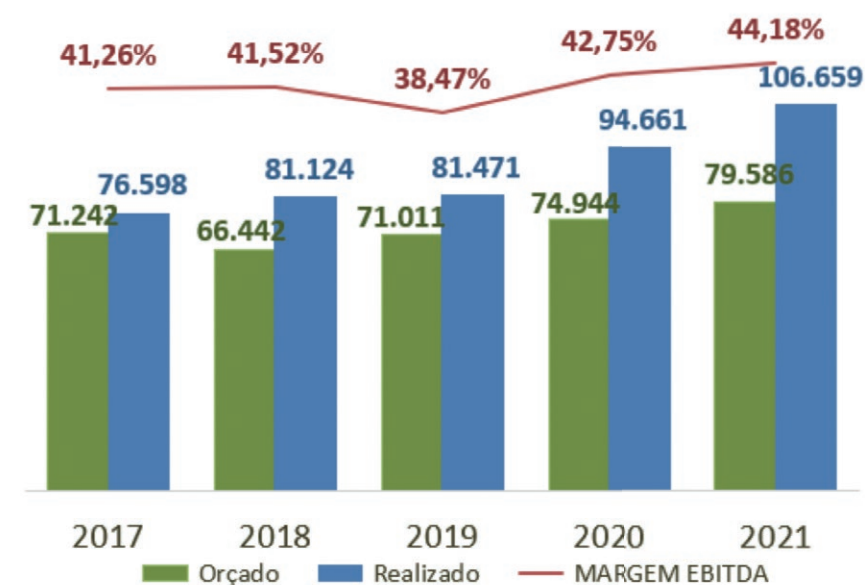
ANO	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019	ANO 2020	ANO 2021
Total de investimentos	55.057	52.401	107.148	88.213	59.085
Recursos Onerosos (PAC-FGTS)	3.897	7.231	9.374	13.042	16.053
Recursos Não Onerosos (PAC-OGU)	8.599	6.172	24.579	10.708	3.716
Recurso Próprio	42.561	38.998	73.195	64.463	39.316

Plano de Investimentos (em R\$ mil)



O Grau de Endividamento Geral (Obrigações de terceiros/Ativo total) da Companhia é de 28,63% ao final de 2021. O EBITDA (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de 2021, que representa quanto uma empresa gera de recursos através de suas atividades operacionais, sem contar impostos e outros efeitos financeiros, foi de R\$ 106,659 milhões, uma margem de 44,18%.

EBITDA (em R\$ mil)



Para dar maior clareza à situação econômica e financeira da Companhia, apresentamos os principais indicadores do ano de 2021:

BALANÇO DO PERÍODO	2020	2021
Receita Líquida	221.404	241.393
EBITDA	94.661	106.659
Lucro Líquido do Exercício	61.799	74.999
Ativo Circulante	112.397	144.664
Ativo Realizável a Longo Prazo	102.580	119.747
Ativo Permanente	541.062	562.947
Passivo Circulante	41.336	43.815
Passivo Não Circulante	179.268	193.095
Patrimônio Líquido	535.434	590.448
Dívida Líquida	38.412	18.063
Juros sobre Capital Próprio	19.626	19.985

INDICADORES	2020	2021
Margem EBITDA	42,8%	44,2%
Margem Líquida	27,9%	31,1%
Rentabilidade do PL	11,5%	12,7%
Liquidez Corrente	2,72	3,30
Dívida Líquida/PL	0,07	0,03
Dívida Líquida/EBITDA	0,41	0,17
Endividamento	29,18%	28,63%

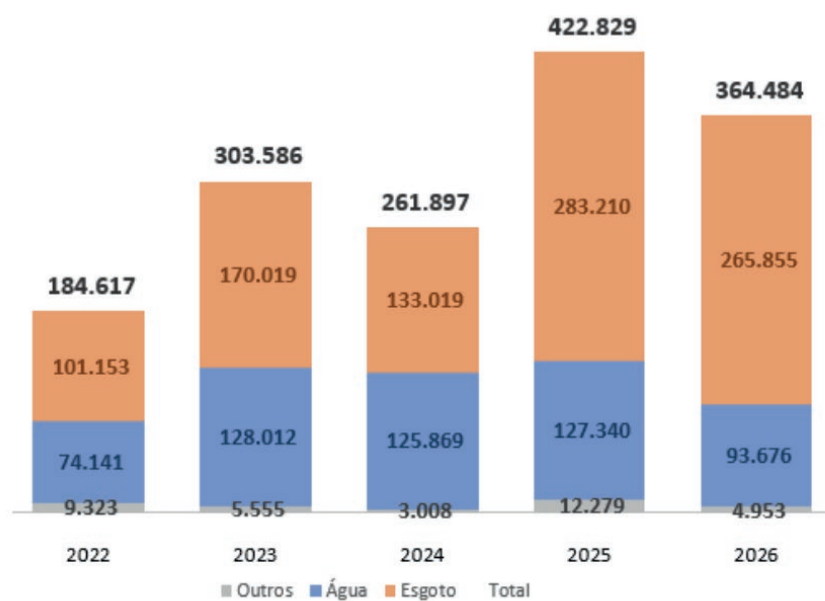
2.6 ORÇAMENTO PLURIANUAL - REVISADO (2022-2026)

Conforme o orçamento plurianual aprovado em 16 de dezembro de 2021, serão investidos R\$ 1.537,4 bilhão no período de 2022 a 2026, sendo R\$ 41,885 milhões com recursos a fundo perdido do Orçamento Geral da União. Do valor total investido, R\$ 953,256 milhões serão aplicados diretamente no sistema de coleta e tratamento de esgoto e R\$ 549,039 milhões no sistema de tratamento e distribuição de água. Nos itens seguintes, são apresentados os valores orçados para fazerem frente à realização das políticas públicas da empresa no período de 2022 a 2026.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025	ANO 2026
FATURAMENTO BRUTO	320.285	358.937	396.169	431.577	462.972
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(37.181)	(41.668)	(45.991)	(50.102)	(53.747)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	283.104	317.269	350.178	381.475	409.225
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(130.517)	(144.842)	(143.425)	(138.237)	(138.886)
LUCRO BRUTO	152.587	172.427	206.753	243.238	270.339
DESPESAS OPERACIONAIS	(59.952)	(68.935)	(70.964)	(73.525)	(75.776)
LUCRO OPERACIONAL	92.635	103.492	135.789	169.713	194.563
DESPESAS FINANCEIRAS LIQUIDAS	(20.722)	(23.192)	(30.306)	(41.853)	(48.439)
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	71.913	80.300	105.483	127.860	146.124
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(2.414)	(2.735)	(2.884)	(2.999)	(3.119)
RESULTADO ANTES IRPJ/CSLL	69.500	77.565	102.599	124.861	143.004
PROVISÃO PARA CSLL	(3.947)	(4.037)	(5.004)	(5.575)	(5.523)
PROVISÃO PARA CSLL DIFERIDA	(2.308)	(2.943)	(4.230)	(5.663)	(7.347)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS	63.245	70.584	93.365	113.623	130.134
REVERSÃO JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	19.431	21.254	28.209	34.925	40.102
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	82.675	91.839	121.574	148.548	170.236



INVESTIMENTOS 2022-2026



O Orçamento Revisado Empresarial de 2021 prevê uma mobilização de recursos, ao longo do exercício, da ordem de R\$ 401,598 milhões, destinados à operação, manutenção e administração dos sistemas e a execução de um programa de investimentos, visando à ampliação, melhoria e implantação de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como de seu fortalecimento institucional. Em geral, o balanço orçamentário entre as origens e aplicações dos recursos, indica um saldo negativo de R\$ 22,498 milhões, conforme abaixo:

DISCRIMINAÇÃO	ORIGEM	APLICAÇÃO
Receita Operacional / Outros Créditos	307.886	
Outras Receitas Operacionais	10.373	
Compensação Tributária	18.394	
Receitas de Financiamentos	51.390	
Repasse de Recursos (OGU - Orçamento Geral da União)	13.554	
Despesas Operacionais		183.989
Serviço da Dívida		18.231
Despesas Tributárias / Outras Operacionais		37.181
Investimentos		164.951
Evasão da Receita / CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) e Outras Saídas		19.743
Saldo Orçamento		-22.498
SALDO DO ANO	401.598	401.598



3. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Aquisição de terreno para construção da ETA Pirai Sul no valor de R\$ 4 milhões. O novo sistema produtor tem como objetivo preparar a cidade para o crescimento populacional projetado, ampliando a disponibilidade de água para a zona sul da cidade e reduzindo a pressão hídrica sobre os sistemas existentes (Cubatão e Pirai). A nova ETA terá capacidade de tratar 750L/s em primeira fase, o que representa um aumento de aproximadamente 30% da capacidade de produção de água de Joinville, trazendo maior maleabilidade e segurança ao abastecimento.

Captação de Recursos: A Companhia está em fase de contratação junto a i) BRDE, o valor de R\$ 76MM; ii) AFD - Agência Francesa de Desenvolvimento, o valor de € 45MM (R\$ 284MM em dez/21), e em negociação com o iii) BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento, para captar US\$128MM (R\$ 714MM em dez/21). Com esses contratos, será possível atingir 72% de cobertura de esgotamento sanitário, além de melhorias nas redes de água e redução de perdas.

Investimento em pesquisa e inovação. Além dos benefícios e economias trazidos pelas inovações, a CAJ poderá aproveitar o benefício fiscal previsto na Lei do Bem pagando menos tributos e com isto aplicando mais recursos em investimentos.

Busca de soluções para acelerar a universalização por meio de modelagem, como por exemplo a contratação de consultoria especializada nos serviços de modelagem técnica, jurídica, econômica-financeira para a melhor solução para o esgotamento sanitário da região da Vertente Leste de Joinville, o qual abrange os bairros Aventureiro, Iririú, Jardim Iririú e Comasa. A escolha para executar estes serviços após larga busca no mercado foi a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE, a qual poderá dar segurança quanto a qualidade dos estudos. A contratação num total de R\$1.997.000,00 dará segurança para a tomada de decisão pela CAJ juntamente com o Conselho Gestor de Parcerias Público Privada (CGPPP)."

Para os próximos 5 anos, são esperados os resultados com o Programa de Eficiência Energética da CAJ focado na compra eficiente de energia através da migração para o mercado livre com compra de energia de fontes limpas e renováveis, programa de eficiência energética para as unidades operacionais ou com a geração de energia, através da construção de usinas de geração de energia e turbinas nas grandes adutoras, gerando uma economia de R\$ 49 Milhões para o período, redução de 14GWh de Energia e redução de emissão de 50 mil toneladas de CO2 na atmosfera.

4. ESTRUTURAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

As estruturas e mecanismos de governança corporativa utilizados pela Companhia Águas de Joinville em atendimento às políticas públicas, no intuito de zelar pela transparência, integridade e exatidão das informações aqui apresentadas são:

Assembleia Geral dos Acionistas: com reuniões ordinárias em um dos quatro primeiros meses após o término do exercício social e, extraordinariamente, quando convocada, observadas as prescrições legais e estatutárias.

Conselho de Administração: é composto por 7 (sete) membros efetivos com mandato de 2 (dois) anos, coincidentes com o da Diretoria, permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas. Realizam reuniões mensais para deliberação de matérias, conforme atribuições legais e estatutárias.

Conselho Fiscal: é composto por 3 (três) membros efetivos e respectivos suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente em Assembleia Geral. Fazem reuniões ordinariamente no mínimo 4 (quatro) vezes ao ano, uma vez a cada trimestre, ocasião em que são examinadas as Demonstrações Financeiras Trimestrais e anualmente as Demonstrações Financeiras do encerramento do exercício, sendo estas últimas enviadas à Assembleia Geral dos Acionistas, acompanhadas de parecer.

Diretoria: a Administração da Companhia, atualmente é exercida por uma Diretoria composta, por quatro diretores, sendo o Diretor-Presidente indicado pelo Controlador e os outros três indicados pelo Conselho de Administração, pelo período de 2 (dois) anos. A Diretoria é composta pelo Diretor-Presidente, Diretor de Expansão, Diretor Operacional e Diretor Administrativo-Financeiro, que são empossados mediante termo lavrado no Livro de Atas da respectiva reunião ou assembleia que os nomeou.

Comitê de Auditoria Estatutário (CAE): órgão auxiliar do Conselho de Administração, ao qual se reporta diretamente, é composto por 3 (três) membros eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, pelo período de 2 (dois) anos. Reúnem-se sempre que necessário, conforme atribuições estatutárias e no mínimo bimestralmente, de modo que as informações contábeis sejam sempre apreciadas antes de sua divulgação do balanço.

Auditoria Interna (AUDI): unidade subordinada administrativamente à Presidência e funcionalmente ao Comitê de Auditoria Estatutário. A AUDI é uma atividade independente e objetiva de avaliação, com o propósito de agregar valor e contribuir para o alcance dos objetivos organizacionais, através da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada, visando à melhoria da eficácia dos processos. É responsável por aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de Demonstrações Financeiras. A AUDI também é responsável por avaliar e monitorar, em conjunto com a Administração e o CAE, a adequação das transações com partes relacionadas.

Auditoria Externa: empresa externa contratada para verificar demonstrações contábeis, emitir pareceres sobre a adequação dessas demonstrações em relação à posição patrimonial e financeira, ao resultado das operações, às mutações do patrimônio líquido e às origens e aplicações de recursos na Companhia Águas de Joinville, dentre outras. Age em conformidade com as leis e normas brasileiras e internacionais, com responsabilidade, independência e de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Comitê de Elegibilidade: órgão auxiliar do Acionista Majoritário, composto por 3 (três) membros indicados pelo Controlador pelo período de 2 (dois) anos, que tem como objetivo verificar a conformidade do processo de indicação de membros para o Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal, entre outras atribuições estatutárias.



5. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

As estruturas e mecanismos de controles internos e gerenciamento de riscos utilizados pela Companhia Águas de Joinville, em atendimento às políticas públicas, no intuito de zelar pela transparência, integridade e exatidão das informações aqui apresentadas, são:

Gerência de Riscos, Conformidade, Controle Interno e Inovação: unidade responsável por propor Política Institucional de Gestão de Riscos Corporativos e Integridade, elaborar padrões de trabalho, definir estratégias de disseminação e sensibilização referentes à Gestão de Riscos Corporativos, monitorar o Código de Conduta e Integridade da Empresa, propor política interna de prevenção contra a prática de atividades ilegais e fazer cumprir o que determina a Lei de Acesso à Informação.

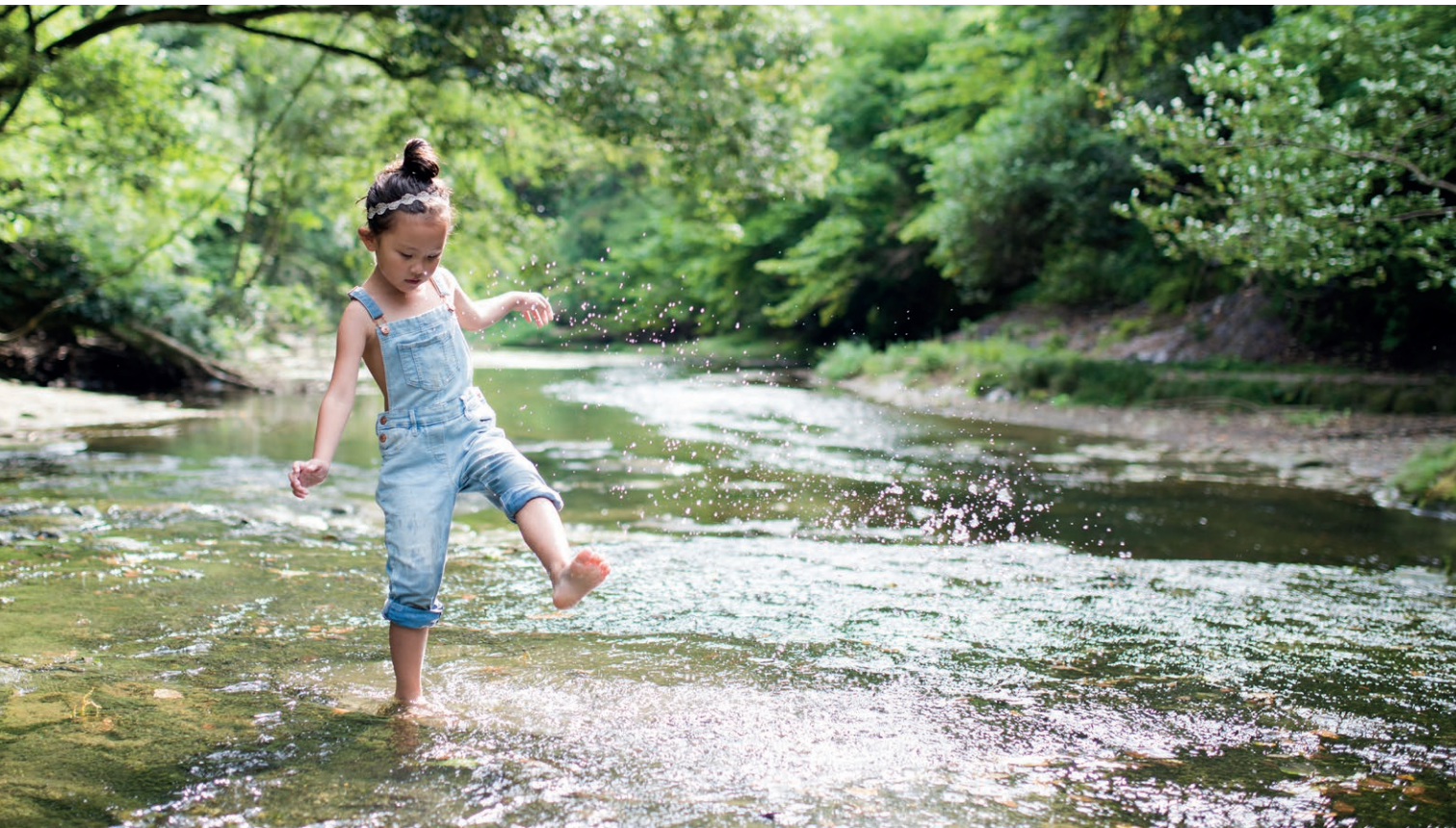
Comitê de Ética: órgão autônomo de caráter deliberativo, que tem como finalidade orientar, aconselhar e atuar na gestão sobre a ética profissional dos administradores e empregados, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio, e ainda deliberar sobre condutas antiéticas e sobre transgressões das normas do Código de Conduta e Ética que forem levadas ao seu conhecimento.

O Comitê de Ética é integrado por 6 (seis) membros titulares, alteração feita pela Portaria 2726/2020 de 19 de novembro de 2020, escolhidos entre os empregados do quadro permanente e designados pelo(a) Diretor(a)-presidente da Companhia Águas de Joinville para cumprir mandato de 2 (dois) anos, permitida 1 (uma) recondução.

Compete ao Comitê de Ética a aplicação do Código de Conduta e Ética da Companhia Águas de Joinville, cabendo-lhe as seguintes funções:

- assegurar a compreensão dos valores e princípios do Código, elucidando dúvidas e respondendo condutas;
- promover a divulgação do Código, inclusive através de treinamentos e campanhas;
- receber denúncias de violação, relatando-as, analisando-as e concluindo se houve conduta antiética ou violação de princípios ou normas;
- dar andamento às ações cabíveis para casos de irregularidades ou infrações a este Código ou demais procedimentos vigentes.

Canais de Denúncias: ferramenta de comunicação essencial para o sucesso de um Programa de Integridade. Por meio dele, qualquer pessoa pode apontar irregularidades, ao vivenciar, testemunhar ou tomar conhecimento de desvios de conduta que configurem violação aos preceitos estabelecidos no Código de Conduta e Ética da Companhia Águas de Joinville, cometidos por seus colaboradores, fornecedores e/ou prestadores de serviços, como: comportamento contrário à ética e aos valores norteadores da Companhia, atos de improbidade, favorecimento ou conflito de interesses, prática de atos lesivos à administração pública como fraude, adulteração ou falsificação de documentos, prática de atos de preconceito, discriminação, assédio moral ou sexual, irregularidades contábeis e fiscais, violação às leis, normas e políticas internas, suscetíveis à aplicação de medidas disciplinares, sem prejuízo de responsabilização nos âmbitos administrativo, cível e criminal, de forma segura, identificada ou, se preferir, anônima (sem a necessidade de identificação), com garantia de sigilo e proteção a qualquer espécie de retaliação. A Companhia Águas de Joinville assegura que toda denúncia será investigada e tratada com confidencialidade e imparcialidade, visando preservar direitos e a neutralidade das decisões. Empregados, estagiários, jovens aprendizes, prestadores de serviços, contratados, fornecedores e todas as pessoas (sociedade em geral), que queiram relatar uma denúncia ou conduta indevida identificada na Companhia Águas de Joinville, podem utilizar o serviço todos os dias, 24 horas por dia, no sítio eletrônico da Companhia, no endereço: <https://www.aguasdejoinville.com.br/?servico=registrar-manifestacao-ao-canalde-denuncias>



Instrumentos Internos Disciplinares: o principal instrumento que disciplina as questões éticas e de conduta é o Código de Conduta e Ética da Companhia Águas de Joinville. Atualmente, a CAJ conta com os seguintes instrumentos para investigação e aplicação de sanções:

- Base de Conhecimento Governança - Apuração Preliminar CDE: tem o objetivo de estruturar e fundamentar a aplicação de sanção ao colaborador por infração cometida no desempenho da função e/ou descumprimento de Leis e Normas. Este processo é utilizado pelo Comitê de Ética para apurar denúncias;
- Base de Conhecimento Governança - Apuração Preliminar - Infrações: objetiva estruturar e fundamentar a aplicação de sanção ao colaborador por infração cometida no desempenho da função e/ou descumprimento de Leis e Normas. Este processo é utilizado pelos gestores e pelo setor de GGP - Gerência de Gestão de Pessoas ;
- Base de Conhecimento Gestão de Pessoas - Sindicância: trata da instauração e processamento de Sindicâncias Investigatórias no âmbito da Companhia Águas de Joinville;
- Base de Conhecimento Gestão de Pessoas - Penalidade de Demissão: disciplina a aplicação de sanção de demissão ao colaborador por infração cometida no desempenho da função e/ou descumprimento de Leis e Normas. Este processo é utilizado pelos gestores e pelo setor de GGP - Gerência de Gestão de Pessoas;
- Base de Conhecimento Gestão de Pessoas - Penalidade de Advertência: regra a aplicação de sanção de advertência ao colaborador por infração cometida no desempenho da função e/ou descumprimento de Leis e Normas. Este processo é utilizado pelos gestores e pelo setor de GGP - Gerência de Gestão de Pessoas;
- Base de Conhecimento Gestão de Pessoas - Penalidade de Suspensão: ordena a aplicação de sanção de suspensão ao colaborador por infração cometida no desempenho da função e/ou descumprimento de Leis e Normas. Este processo é utilizado pelos gestores e pelo setor de GGP - Gerência de Gestão de Pessoas;
- Processo Administrativo de Responsabilização (PAR): procedimento de aplicação de penalidades, quando estas envolverem situações de corrupção à luz da Lei Anticorrupção.
- Comissão de Aplicação de Penalidades (CAP): é responsável por apurar possíveis irregularidades em contratos de fornecedores/terceirizados.

Comitê de Riscos: é composto por 10 (dez) membros efetivos, todos gestores da Companhia.

Tem como atribuições:

- a) Definir e revisar a metodologia, os procedimentos e as práticas inerentes à Gestão de Riscos;
- b) Definir e avaliar os riscos corporativos da organização;
- c) Definir os processos prioritários para levantamento de riscos;
- d) Reportar os riscos e o acompanhamento dos planos de ação à Diretoria.

Mapeamento dos riscos: os riscos corporativos são identificados no processo de planejamento estratégico, realizado anualmente. Na etapa de análise de ambiente, são avaliadas as principais oportunidades e ameaças ao negócio da Companhia. As oportunidades são transformadas em projetos estratégicos, já as ameaças são lançadas na Matriz de Riscos Corporativos, onde são analisadas, priorizadas e tratadas. O modelo de matriz de riscos adotado pela Companhia é orientado aos macroprocessos da organização e sintetiza todas as etapas do processo de gestão de riscos, da identificação ao monitoramento.

6. FATORES DE RISCOS

MAPEAMENTO DOS RISCOS CORPORATIVOS

A primeira Matriz de Riscos Corporativos da Companhia foi elaborada ao longo do ano de 2018.

O primeiro reporte ao Conselho de Administração se deu em novembro de 2018. Os riscos corporativos reportados seguem elencados abaixo. São considerados corporativos os riscos com coeficiente de risco igual ou superior a 20 pontos, para os quais devem ser tomadas ações urgentes.

Demais Reportes: mensalmente, é realizado o reporte dos Riscos Críticos e do andamento dos principais Planos de Mitigação e Contingenciamento à Diretoria Colegiada. Este mesmo reporte é feito uma semana antes ao Comitê de Gerenciamento de Riscos da empresa e na semana posterior ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria Estatutário (CAE).

Riscos Corporativos 2022

Na figura abaixo, segue a relação dos riscos da CAJ, também chamados de corporativos ou de negócios, oriundos do processo de Planejamento Estratégico 2021-2025.

Estes riscos decorrem da análise de ambiente e de cenários e estão consolidados em 14 grupos.

Grupo de Riscos Corporativo	Classificação	Impacto	Probabilidade	Coeficiente de Risco Dezembro/2021
01.12 - Ineficiência Administrativa (orçamento, custos e na gestão de dados)	Estratégico	5	4	20
01.07 - Desabastecimento de água	Estratégico	5	4	20
01.01 - Passivos ambientais	Estratégico	4	5	20
01.08 - Término/Mudança da concessão	Estratégico	5	4	20
01.05 - Gap das lideranças da CAJ	Estratégico	4	4	16
01.04 - Ineficiência na execução do plano de expansão (Universalização)	Estratégico	5	3	15
01.09 - Queda ou crescimento menor do faturamento	Estratégico	5	3	15
01.10 - Falta de recursos financeiros no mercado	Estratégico	5	3	15
01.13 - Relacionamento com usuários / Insatisfação dos usuários	Estratégico	5	3	15
01.02 - Descumprimento da legislação aplicável e normas de regulação	Estratégico	5	3	15
01.03 - Ineficiência Operacional	Estratégico	4	3	12
01.14 - Defasagem tecnológica operacional e TI	Estratégico	4	3	12
01.11 - Elevação de custos e despesas internas por fatores externos	Estratégico	4	3	12
01.06 - Gap de pessoal da CAJ	Estratégico	4	2	8

Todos os riscos da CAJ são gerenciados via Módulo Risk Manager, na Ferramenta Interact Solutions, orientados aos macroprocessos da organização.





7. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A política de remuneração dos Agentes de Governança da Companhia está alinhada às melhores práticas de mercado. Ela também está em concordância com o Plano de Negócios e o Orçamento Anual, elaborados e aprovados de acordo com o Estatuto Social, sempre com a visão de estimular o alinhamento dos objetivos à produtividade e à eficiência, mantendo a competitividade no mercado de atuação.

Nos termos do artigo 152 da Lei nº 6.404/1976 e do § 2º do artigo 16 e artigo 22 do Estatuto Social, a Assembleia Geral aprova o montante global da remuneração dos Administradores, inclusive benefícios de qualquer natureza. O montante global da verba dos Administradores será determinado pela Assembleia Geral Extraordinária. E a fixação da remuneração individual de cada um dos membros caberá ao Conselho de Administração.

A remuneração global anual, incluindo honorários, benefícios e encargos dos Administradores, Comitê de Auditoria Estatutária e Conselho Fiscal da Companhia para o período de 05/2021 a 04/2022 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 28 de abril de 2021, no montante de R\$ 2.097.901,00 (dois milhões, noventa e sete mil e novecentos e um reais). Para a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, foi aprovada a verba mínima prevista no § 3º do art. 162 da Lei das S/A. Para a remuneração dos membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria Estatutária, fica aprovado o equivalente a 20% da média mensal da remuneração da Diretoria.

A Companhia pratica o PPR - Programa de Participação nos Resultados, baseado no resultado dos indicadores estratégicos da organização.

Das metas estabelecidas, 70% estão vinculadas aos indicadores estratégicos e 30% aos projetos estratégicos da organização. Os dois indicadores-gatilhos do PPR são lucratividade e fluxo de caixa mínimo.

A periodicidade de pagamento é anual. A oficialização do programa se dá por meio de acordo com um grupo de representantes dos funcionários, do qual participa também um integrante dos sindicatos.

Os gastos relacionados à remuneração dos membros do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal e Diretores foi de R\$ 1.846,00 no exercício de 2021 e de R\$ 1.579,00 em 2020. Sendo em 2021, R\$ 1.408,00 (R\$ 1.166,00 em 2020) a título de remuneração e R\$ 365,00 (R\$ 300,00 em 2020) referentes a encargos. Para os Diretores, foram creditados R\$ 34,00 (R\$ 63,00 em 2020) a título de remuneração variável em 2021 e, a título de benefícios, R\$ 39,00 em 2021 (R\$ 50,00 em 2020). *Em milhares de reais.



Prefeitura de
Joinville

Documento assinado eletronicamente por Vladia Medrado Mendes de Brito, Coordenador(a), em 05/07/2022, às 11:34, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador 0013446429 e o código CRC 1BA91F69.